



Lung Cancer Europe



8º Relatório da LuCE
sobre o cancro do pulmão

2023

O impacto financeiro do cancro do pulmão: Uma perspetiva europeia

Em colaboração com:  **PULMONALE**
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE LUTA
CONTRA O CANCRO DO PULMÃO

· Síntese executiva ·

| Descrição e metodologia

Este relatório é uma análise de investigação descritiva que explora o impacto económico do cancro do pulmão, segundo os relatos de pessoas a quem foi diagnosticado cancro do pulmão e de cuidadores. A recolha de dados foi levada a cabo através de um inquérito on line preenchido pelo próprio. Este inquérito foi preenchido por 1161 participantes (834 pessoas com cancro do pulmão e 327 cuidadores) em 28 países europeus.

| Resultados

O preço do cancro do pulmão

Para a maioria dos participantes, os custos associados ao cancro do pulmão foram, na sua maioria, despesas médicas (73,5%) e não médicas (87,2%). As despesas relatadas com mais frequência foram as deslocações por motivos médicos (83,7%), as contas de serviços públicos domésticos, como telefone ou aquecimento (77,3%), e artigos pessoais, como pensos, ligaduras e cremes (72,3%). Para além disso, 62,9% referiram uma redução do rendimento do agregado familiar desde o diagnóstico. Cerca de metade (49,5%) registou uma diminuição do rendimento superior a 30% em comparação com a vida antes do cancro do pulmão.

Dificuldades financeiras

66,7% dos inquiridos sentiram dificuldades financeiras na sequência da doença. Um número substancial de participantes referiu as seguintes repercussões financeiras:

- 45,7% tiveram dificuldades em pagar as despesas associadas ao cancro do pulmão
- 36,8% tiveram dificuldade em viver com o rendimento habitual do agregado familiar devido ao cancro do pulmão
- 31,6% precisaram de mais de 20% do rendimento do agregado familiar para pagar as despesas associadas ao cancro do pulmão

Repercussões ao nível da saúde

Os participantes com dificuldades financeiras declararam que pelo menos uma esfera das suas vidas foi afetada negativamente pelas repercussões económicas (88,4%). As principais incidências foram registadas na saúde mental (67,5%) e no estilo de vida e atividades sociais (59,0%). Pouco mais de um quarto (26,5%) dos participantes (com ou sem dificuldades financeiras) referiu ter tomado uma decisão que afetou o seu autocuidado ou a adesão ao tratamento por motivos económicos.

Apoio e recursos

Um número substancial de participantes declarou não existirem subsídios ou assistência financeira para as pessoas com a doença (39,2%) ou para os cuidadores (46,7%) nos seus países. O principal apoio foi prestado pelos entes queridos (30,4%), seguido dos cuidados de saúde públicos (21,6%) e do apoio social (20,6%). No entanto, 40,8% dos participantes que procuraram ajuda nos serviços sociais e 29,7% que procuraram apoio nos sistemas de saúde não receberam a assistência de que necessitavam. O apoio financeiro mais necessário (53,0%) foi identificado como sendo o apoio para as despesas relacionadas com a medicação e os cuidados de saúde.

| Apelo à tomada de medidas

- **Se for detetada vulnerabilidade financeira, faça uma avaliação da potencial toxicidade financeira e disponibilize programas para ajudar com os custos**
- **Aumente o acesso a subsídios para pessoas incapacitadas de trabalhar em contexto de doença oncológica**

Aceda ao 8º Relatório LuCE na íntegra:
www.lungcancereurope.eu



Lung Cancer Europe

Many Faces, One Voice

➤ www.lungcancereurope.eu
✉ info@lungcancereurope.eu
f X YouTube Instagram LinkedIn